

Dr. John Oswalt, Oséias, Sessão 9, Oséias 10

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Agradecimentos à Francis Asbury Society (Wilmore, KY) e ao Dr. Oswalt por fornecerem esses vídeos ao público gratuitamente e por concederem permissão para sua transcrição.

Obrigado por voltar depois de um intervalo de duas semanas. Bom te ver de novo. Lamento continuar batendo esse tambor político, mas é muito significativo para o que o livro diz.

Tivemos cerca de 46 anos de Jeroboão II, e durante esse tempo, a Assíria esteve bastante quieta, e assim tanto Israel como Judá durante esse período de aproximadamente 790 a 752, ambos tiveram uma idade de ouro muito parecida com a época de Salomão. Parecia que tudo estava indo maravilhosamente bem. Amós estava pregando nessa época, e as pessoas diziam, bem, o dia do Senhor está chegando, e Amós diz, você acertou, mas não será o tipo de dia que você espera.

Será um dia de julgamento. Agora, você pode entender que essa mensagem teria sido impopular e eles tentaram expulsá-lo, mas ele permaneceu. Jeroboão morreu em 752 e seu filho o sucedeu.

Ele durou apenas cerca de seis meses antes de ser morto por um oficial do exército, provavelmente. Ele durou apenas seis meses antes que outro oficial do exército o matasse, e Manahem não era um homem bom. No caminho para Samaria para se livrar de Salum, ele passou pela aldeia de Tirza, e aparentemente tentaram bloqueá-lo, e ele matou todo o lugar, destruindo mulheres com filhos.

Nada muda, não é? Assim, Menahem estabeleceu-se quase certamente do outro lado do Jordão. Este homem, Pika, se estabeleceu, e então vocês realmente tiveram reis durante esse período de tempo. Tudo mudou em 745.

Foi então que Tiglate-Pileser III subiu ao trono da Assíria, e o período de tranquilidade assíria acabou. Este homem era um agressor na gaveta de cima. Então, quase imediatamente, você começou a ter problemas.

Menaém morreu, e seu filho, Pequias, este é o único em todo esse período que sucedeu a seu pai. Pika-Haya foi colocado no trono. Novamente, ele não durou mais que 18 meses, porque Pika decidiu que iria levar tudo.

Durante todo esse tempo, você claramente tem duas partes. Você tem o partido pró-assírio. Olha, vamos ter que fazer as pazes com eles.

Não há mais nada a ser feito. Não podemos combatê-los. Eles vão nos ensopar por enormes homenagens, mas o que mais vamos fazer? Por outro lado, está o partido anti-assírio.

Não, senhor, não vamos tolerá-los. Vamos combatê-los de uma forma ou de outra e os egípcios nos ajudarão. Portanto, não foi apenas anti-assírio. Era pró-egípcio.

Agora, mais uma vez, as semelhanças com a nossa situação são bastante assustadoras. Estas duas partes odiavam-se claramente e fariam qualquer coisa para impedir que a outra alcançasse os seus objectivos. Pika era pró-assíria.

Ele fez um acordo com Tiglate-Pileser, mas mesmo assim Tiglate-Pileser conquistou a maior parte do norte da Galiléia. Ele foi morto por Oséias, e Tiglate-Pileser diz em um de seus anais que colocou Oséias no trono. Se isso é verdade ou não, não está claro, mas novamente, sim, com uma enorme homenagem.

37 toneladas de prata, mil talentos e dez talentos de ouro. Tiglate-Pileser finalmente morreu em 727, e é evidente que Oséias se rebelou imediatamente, esperando a ajuda dos egípcios. Não recebi nenhum.

Então, Salmaneser veio, e é sobre isso que está sendo falado no final do capítulo 10. Este é o Mar da Galiléia. Ao longo da costa sudoeste, a falésia desce praticamente em linha reta.

Agora, você tem a cidade de Tiberíades aqui, e depois da revolta de 135 a.C., quando Bar Kokhba, o filho da estrela, afirmou ser o Messias, e foi sumariamente eliminado pelos romanos, e os judeus foram expulsos de Judá. Foi uma ofensa capital para um judeu viver em Judá depois disso. Tiberíades tornou-se o centro do pensamento judaico, e muito do trabalho bíblico foi feito lá, mas é um penhasco bastante íngreme.

Em seguida, ele vira para o oeste e depois gira. Esta é a planície da Galiléia. Essa é a Magdala.

É de lá que Mary era. Esta é Cafarnaum e esta é Betsaida. A grande rodovia internacional descia por aqui e subia por esta passagem.

Esta área é chamada Beth Arbel. Este é o penhasco de Arbel aqui. Ficar ali é uma experiência alucinante porque você pode ver toda essa planície, Magdala, Cafarnaum, Betsaida, tudo, e pensar que aquele era o território natal de Jesus.

O que diz o texto, se você olhar lá no capítulo 10, versículo 14, "...o rugido da batalha se levantará contra o seu povo, de modo que todas as suas fortalezas serão devastadas, como Salmã," esse é Salmaneser, "...devastou Beth Arbel no dia da

batalha, quando mães foram jogadas no chão com seus filhos." Este deveria ser um lugar muito defensável. É uma passagem bem estreita passando por ali. As falésias são altas.

Parece que você poderia impedir qualquer um que passasse por lá, mas eles não conseguiram impedir Shalmaneser. Como comentei ao fundo, é interessante que este seja o mesmo lugar onde Saladino derrotou o exército dos Cruzados na última grande derrota. Um homem muito inteligente.

Os Cruzados estavam todos aqui com seus cavalos de guerra e armaduras. Os árabes, é claro, não tinham armadura alguma. Então, Saladino esperou aqui o dia todo, um dia quente e ensolarado, enquanto os cavaleiros cozinhavam em suas armaduras.

No final da tarde, os árabes chegaram rugindo pela passagem e os cavaleiros não conseguiram detê-los, e esse foi o fim das Cruzadas. Então, essa passagem foi significativa algumas vezes na história, e mais do que isso, tenho certeza, mas é disso que se fala lá. Estamos falando deles em algum momento dos últimos cinco anos de existência de Israel.

722 foi quando Salmaneser finalmente capturou Samaria. Ele morreu quase imediatamente, e seu sucessor, Sargão, afirma em seus anais que ele tomou Samaria, mas há quase 98 por cento de certeza de que foi Salmaneser quem fez isso, e Sargão talvez tenha terminado, e pode muito bem ser que Sargão tenha conseguido o exílio. depois da derrota. Mas esta é a situação.

Então, estamos falando aqui em Oséias 10, nos últimos anos da existência de Israel. Perguntas ou comentários aí? Eu enterrei você? OK. Tudo bem, vamos dar uma olhada no capítulo 10.

Israel era uma videira que se espalhava. Ele produziu frutos para si mesmo. Ok, até agora tudo bem.

À medida que o seu fruto aumentava, ele construía mais altares. À medida que sua terra prosperava, ele adornava suas pedras sagradas. O coração deles é enganoso.

Agora eles devem arcar com sua culpa. O Senhor demolirá os seus altares e destruirá as suas pedras sagradas. Vamos lembrar Deuteronômio capítulo 6. Moisés viu claramente esse tipo de tendência.

Deuteronômio 6, versículo 10. Quando o Senhor teu Deus te trazer para a terra, ele jurou a teus pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó, que te daria uma terra com grandes cidades prósperas que vocês não construíram, casas cheias de todos os tipos de coisas boas que você não providenciou, poços que você não cavou, vinhas e olivais

que você não plantou, então, quando você comer e se fartar, tenha cuidado para não se esquecer do Senhor que o tirou do Egito, da terra da escravidão, de volta a Oséias.

O que ele está descrevendo? O povo esqueceu. Em outras passagens do livro de Oséias, ele diz: Dei-vos azeite, cereais e vinho novo. E o que eles fizeram com isso? Ofereceram-no aos Baalins.

Eles pegaram os dons de Deus e os usaram para adorar os ídolos pagãos. Agora, isso tem alguma influência sobre nós? Penso repetidamente, não sei quais são os números agora, mas há 15 anos, uma pesquisa feita dizia que 8% dos americanos dão o dízimo. 54% de nós vamos à igreja.

8% de nós dizíamos. A questão não é quanto do meu dinheiro Deus exige. A questão é quanto do dinheiro de Deus ele me permite usar? Uma mudança fundamental deve ocorrer em nossa compreensão. Por que estamos dizendo que este é o meu dinheiro? Por que nós dizemos isso? Nós merecemos.

Sim. Eu trabalhei duro. 50, 60, 70 horas por semana.

Sim. Como Deus ousa dizer que esse dinheiro é dele? E quanto a isso? É verdade? É dinheiro de Deus? Quem lhe deu o emprego? Quem te deu saúde? Quem lhe deu a capacidade de trabalhar duro? Então é isso que deve acontecer com o nosso pensamento esta semana. Essa semana.

Ação de graças. Tenho ficado cada vez mais impressionado com o tipo de explicação de Paulo aos tessalonicenses enquanto ele fala com eles sobre como é uma vida santificada. E ele diz três coisas.

Alegrem-se sempre e orem.

O tempo todo. E em tudo agradeça. Ele está falando de uma vida focada na realidade de Deus.

Já fiz isso com você aqui antes. Eu sei. Mas eu amo aquele refrão antigo.

Velho nos anos 70. Um velho dourado. Alegria é a bandeira hasteada no alto do castelo do meu coração quando o rei reside lá.

Sim. Sim. Aí está a fonte da alegria.

Não onde tudo está indo bem na minha vida. Não. Meu Senhor veio e fixou residência aqui.

Alegria. E assim, a oração é natural. Simplesmente para conversar com quem está presente.

Não ficar de joelhos e cruzar as mãos. E disso, o agradecimento flui naturalmente . Oh Senhor, o que você fez? O que você deu? Como é possível que eu tenha nascido neste país abençoado? Como é possível que eu tivesse pais cristãos? Como é possível que meu pai adorasse ir às reuniões de avivamento e levasse seu filho pequeno com ele? Como pode ser? Como pode ser? Como pode ser? Quando nossas vidas estão focadas na alegria, na oração e na ação de graças, o dinheiro é dele.

Cada pedacinho disso. E ele gosta de bom grado de um pai.

Diga, sim, querido, gaste. Mas não se esqueça de onde veio. À medida que o seu fruto aumentava, ele construía mais altares.

Agora, já conversamos muito sobre isso, mas quero tentar fixar isso na sua mente. porque eles fazem aquilo? À medida que se tornam mais ricos e mais confortáveis, por que gastam os seus rendimentos em ídolos e não no Senhor? Ou devo dizer, sobre ídolos e uma atitude idólatra para com Deus. porque eles fazem aquilo? Ao controle.

Dê ao homem uma estrela dourada. Aí está. Aí está.

Eu sinto que posso controlar esse ídolo. Sinto que posso dar-lhe presença ou retê-la. Posso vesti-la, maquiá-la e posso obrigá-los a fazer o que eu quiser.

Isto é o que há de tão assustador na religião bíblica. Você não pode obrigar Deus a fazer nada. Tudo o que você pode fazer é ousar acreditar na palavra dele de que ele é bom.

Mas olhe para esta contra-evidência, e olhe para aquela contra-evidência. Ele é realmente bom? E é aí que vem a fé. Sim, sim, há evidências na sua palavra, no seu cuidado com o povo de Israel.

E, a propósito, alguns de vocês ouviram o Dr. Hamilton e eu tagarelando nas noites de domingo. Para mim, uma das evidências mais fortes de que os judeus ainda são o povo de Deus é a sua existência. Como é possível que os judeus ainda existam depois de 2.000 anos, quando nós, cristãos, tentamos nos livrar deles de todas as maneiras que pudemos? E eles não apenas vivem, mas prosperam.

Como pode ser? Bem, isso é grátis. Então, este é o resultado final. Estou disposto a entregar o controle da minha vida a alguém que não posso ver e não posso controlar? A maioria das pessoas não está disposta a fazer isso, mas aí está.

Aí está. Tudo bem, vamos em frente. Versículos 3 e 4. Então dirão: não temos rei porque não tememos ao Senhor.

Mas mesmo que tivéssemos um rei, o que ele poderia fazer por nós? Eles fazem muitas promessas, prestam juramentos falsos e fazem acordos. Portanto, os processos judiciais surgem como ervas daninhas venenosas num campo selvagem. Isso soa familiar? Então, que atitude estão a tomar em relação aos seus líderes políticos? Contraditório? Cínico? Eles não confiam neles.

E eles provavelmente têm um bom motivo. Qual é o perigo nisso? Qual é o perigo de assumir um papel cínico de adversário em relação aos nossos líderes? Sim, devemos honrá-los. Então, isso significa que tendemos a não honrá-los.

Mas eles não são honrados. Ore por eles. Ore por eles.

Sim. Perturbe o ciclo do amor. Sim Sim Sim.

Não recuar e dizer, bem, eles fazem isso e sim, o que você pode esperar? Não. Para orar por eles. Isso é difícil.

Você já ouviu isso, e muitos disseram recentemente: um povo tem o governo que merece. Oh, Senhor, nós merecemos isso? Sim, merecemos pior. Sim.

Mas lembre-se, Paulo, a autoridade foi estabelecida por Deus. A estrutura de autoridade, penso eu, é realmente o que ele está dizendo. E o que acontece comigo quando começo a minar essa estrutura de autoridade em meu coração? Eu me torno a autoridade.

Eu me torno a autoridade. E aí está o perigo. E estou confiante de que é por isso que Paulo diz, por exemplo, em Romanos 13, as coisas que ele diz.

Agora está claro. Ele não está dizendo para obedecer à autoridade mesmo quando ela vai contra Deus e seus mandamentos. Ele foi morto porque não faria isso.

Ele não declararia que César era Deus. Mas ele está dizendo que é muito fácil nos tornarmos insubordinados se, de fato, vivermos sempre numa atitude negativa em relação ao poder governamental. Agora, é claro, esta é uma democracia.

E isso significa que não devemos apenas rezar por eles, mas também estar envolvidos no processo político. E isso nem sempre é fácil. Mas aí está.

O chamado para nós, como cristãos, é apoiarmos a estrutura de autoridade que Deus permite que exista. Apoiador no contexto da nossa fé cristã. Mesmo assim, aprenda a obediência.

É muito fácil aprender a desobediência. Sim. Justiça, convicção e julgamento.

Hum-hmm. Sim. Sim.

Sim. Zombar das autoridades e arrastá-las para o nosso próprio nível.

Então, aí está. Eles estão pegando os dons de Deus e usando-os de maneira falsa para lhes dar uma sensação de controle. Eles zombaram daqueles que têm autoridade de uma forma ou de outra.

E observe o que eles dizem. Não temos um rei. Bem, sim, você faz.

Não, não, não esses caras que mataram uns aos outros e tudo mais. Assim, nos versículos 5 e 6, na verdade 5 a 8, as pessoas que vivem em Samaria temem pelo bezerro ídolo de Bete Avan. Lembre-se, esta é uma maneira zombeteira de falar sobre Betel, onde fica o sul dos bezerros de ouro.

Dan já se perdeu, provavelmente 20 anos antes disso, e aquele ídolo bezerro foi levado embora. Mas ainda resta um. Eles temem pelo ídolo bezerro de Beth Avan.

O seu povo lamentará por isso, e o mesmo acontecerá com os seus sacerdotes idólatras, aqueles que se regozijaram com o seu esplendor porque foi levado deles para o exílio. Será levado para a Assíria como tributo ao grande rei. Efraim cairá em desgraça.

Israel terá vergonha das suas alianças estrangeiras. Agora, novamente, conversamos muito sobre isso, mas você esqueceu. Nem todos vocês.

Quando falamos em ter vergonha, qual é o sentido disso? É a ideia de que você confiou em algo. Ele falhou. Você está envergonhado.

Repetidamente na Bíblia, esse é o sentido. Não é vergonha, ah, só tenho vergonha de você. Não é isso.

Isso é; Estou desonrado porque falei sobre algo que era realmente confiável e isso falhou comigo. Então, o que falhou com essas pessoas? O bezerro falhou com eles. O que mais? O que o versículo diz? Eles confiaram em um ídolo.

As alianças estrangeiras. Eles fizeram acordos com a Assíria. Eles fizeram acordos com os egípcios.

E quando eles fizeram isso, quando você está lidando com uma aliança nacional, você também está fazendo uma aliança com os deuses deles. Deus nunca o envergonhará. Essa é a insistência da Bíblia.

Agora, pode muito bem haver momentos em que dizemos que confiamos em Deus e na verdade não confiamos, e Deus não pode nos ajudar, mas isso não é falha de Deus. Esse é o nosso fracasso. Então, essa é a grande vantagem de não ter um ídolo.

Seus inimigos não podem levá-lo adiante. Posso imaginar, posso imaginar, quando os babilônios invadiram o templo em Jerusalém e disseram: não há nada lá além de uma caixa. Quem quer uma caixa? Eles viverão com medo do ídolo bezerro.

Agora, novamente, como já disse antes, tenho quase certeza de que este não era um bezerrinho. Este era um touro grande e imponente, e chamá-lo de bezerro é uma zombaria. Agora, um filhote de um ano é chamado de bezerro.

Então, poderia ser um touro de um ano, mas, novamente, é um touro. Não é um bezerro. E aí está ele em todo o seu poder.

Não, seu povo lamentará isso. O mesmo acontecerá com seus sacerdotes idólatras porque se regozijaram com seu esplendor. Foi tirado deles para o exílio.

Será levado para a Assíria como homenagem ao grande rei. Qual é o perigo do simbolismo religioso? Nós substituímos Deus por isso – as grandes catedrais vazias da Europa.

Podemos imaginar a incrível devoção envolvida na construção dessas coisas. Mas afinal, o que é um edifício? É muito fácil para mim dizer devido à minha posição particular, mas eu disse a muitos dos meus amigos da Igreja Metodista Unida que estão angustiados, bem, vamos ter de desistir do nosso edifício. E minha resposta é boa.

A igreja não é o edifício. Agora, é fácil para mim dizer que não sou pastor. Não tenho uma congregação que tenha investido muito dinheiro em um prédio, mas ainda assim digo isso.

Acho que já contei essa história aqui. Eu amo isso. Muitas igrejas na primeira metade do século 20 foram construídas de acordo com o plano de Akron.

Eu contei isso? Tudo bem. Bem, vou contar de novo então. O plano de Akron, aí está o púlpito.

O chão está varrido. Ou seja, é mais baixo aqui do que aqui. Portanto, é um lugar de pregação maravilhoso.

Ele foi projetado para pregação. Então, meu amigo foi nomeado para a igreja mãe, a igreja de Akron, que foi construída pela primeira vez com base nesse projeto em 1907. E ele descobriu que aquelas pessoas adoravam aquele edifício.

Um dos anciãos veio até ele e disse, ou alguém do conselho administrativo veio até ele e disse: você poderia, por favor, parar de pregar tanto a Bíblia? E ele disse: o que você quer que eu pregue? Bem, o jornal, atualidades. E meu amigo disse que você pegou o garoto errado. Bem, ele acabou sendo transferido.

E num sábado à noite, aquele prédio foi totalmente queimado. Liguei para ele na segunda-feira e perguntei onde ele estava no sábado à noite. Você estava perto daquele lugar onde está a tampa da gasolina? Ele disse, não, não, tenho um bom álibi.

Mas aqui está. A igreja arrecadou 18 milhões de dólares e reconstruiu o edifício exatamente como estava: o bezerro ídolo de Betaven .

Então, esse é o desafio. Deus ama a beleza? Sim. Ele ama as coisas? Sim.

Mas podemos pensar no templo de Jerusalém. Uma das coisas que ficou muito clara para mim em meu trabalho nos livros dos Reis é que os capítulos iniciais dos primeiros Reis são sobre a construção do templo. Após a gloriosa oração dedicatória de Salomão no capítulo oito, Deus aparece a ele pela segunda vez.

A primeira vez foi em Gibeão, quando ele lhe fez a promessa. Deus apareceu para ele pela segunda vez e disse: ei, gosto deste lugar. Esta é a versão Living Oswalt.

E vou colocar meu nome aqui. E abençoarei este povo, a menos que se afastem de mim. E nesse caso, farei disso uma pilha de escombros.

E o último capítulo do livro dos Reis é sobre os babilônios destruindo o templo. Chama-se inclusão . Construindo o templo, destruindo o envoltório do templo. E isso nos diz como devemos ler a parte central do livro. Então, aí está.

Absolutamente certo. Pode ficar envolvido em rituais, na política da igreja ou na doutrina. E esta era a situação nos dias de Wesley.

A igreja anglicana na Inglaterra era ortodoxa. É tão ortodoxo como o inferno. O inferno é muito ortodoxo.

Os demônios sabem quem é Jesus. Mas estava morto. Somos idólatras inveterados.

Gostamos de transformar as coisas em ídolos que podemos administrar, que podemos controlar. Sou um verdadeiro cristão? Sim. Tenho os 39 artigos memorizados.

Memorizado. Isso não é verdade para mim, mas de qualquer maneira. Sim.

Então, aí está. E é nisso que ele está se dirigindo. Versículo 7. O rei de Samaria será destruído, varrido como um graveto na superfície das águas.

Os altos da maldade serão destruídos. Novamente, falamos sobre lugares altos. Aqueles santuários onde os deuses e Yahweh eram adorados.

Espinhos e abrolhos crescerão e cobrirão os seus altares. Então, este é o final do versículo 8 , e eles dirão aos montes: cubram-nos. E para as colinas, siga-nos.

Veja Lucas capítulo 23, versículo 30. 23. Jesus está a caminho da cruz.

As mulheres estão chorando por ele. Eles prantearam e lamentaram por ele, diz o final do versículo 27. Versículo 28.

Jesus voltou-se e disse-lhes: filhas de Jerusalém, não choreis por mim; chorem por vocês mesmos e por seus filhos. Pois chegará o tempo em que você dirá: bem-aventuradas as mulheres sem filhos, os úteros que nunca geraram e os seios que nunca amamentaram. Eles não tinham filhos para serem mortos.

Então, agora olhe aqui, esta é uma citação direta de Oséias. Eles dirão às montanhas, caiam sobre nós, e às colinas, cubram-nos. Do que ele está falando? Ele está falando de cerca de 70 DC , 40 anos depois, quando Jerusalém será demolida pedra por pedra.

Agora, vá para o livro do Apocalipse. Apocalipse capítulo 6, versículo 16. Então, em 722, as pessoas vão dizer: deixem as montanhas caírem sobre nós.

Em 70 DC , as pessoas dirão: deixem as montanhas caírem sobre nós. E em Apocalipse capítulo 6, versículo 16, não é uma citação direta, mas é uma alusão clara. Versículo 15, então os reis da terra, os príncipes, os generais, os ricos, os poderosos, e todos os outros, tanto escravos como livres, esconderam-se em cavernas e entre as rochas das montanhas.

Eles invocaram as montanhas e as rochas, caiam sobre nós e nos escondam da face daquele que está sentado no trono e da ira do Cordeiro. Agora, novamente, gosto de usar versículos como este quando as pessoas falam comigo sobre, ah, não gosto do Antigo Testamento. Tem toda essa ira nisso.

Eu amo o Novo Testamento. É apenas uma questão de amor. Esconda-nos da ira do Cordeiro.

Então, de uma forma real, temos estas três eras: a destruição de Israel, a destruição de Jerusalém e o fim do mundo. E em todos, haverá pessoas dizendo para não se arrepender, mas apenas para me esconder. Deixe-me escapar do que está por vir.

O que isso significa para mim é: tenho o hábito de me arrepender quando o Senhor me corrige? Quando o Senhor aponta, tenta controlá-lo, tenta usá-lo, tenta fazê-lo à minha imagem? Tenho o hábito de me arrepender e dizer: Deus, me perdoe? Se for assim, então no final não estarei me escondendo nas rochas. Estarei recebendo sua graça e perdão. Mas o endurecimento do coração é uma doença muito fácil.

De volta a Oséias. Desde os dias de Gibeá você tem pecado. E o que ele está falando aqui é daquela situação terrível no final do livro de Juízes.

Não sabemos ao certo se esses últimos capítulos, 17 a 21, são cronologicamente posteriores aos capítulos 1 a 16. Eles podem ter ocorrido em uma época anterior. Mas no que diz respeito ao livro, ele está dizendo: foi aqui que tudo isso levou.

E a história de Gibeá é exatamente como a história de Sodoma e Gomorra. E então, o resto das tribos se tornaram hipócritas e entraram e mataram todos os benjamitas . E então eles pensaram, ah, espere um minuto, deveríamos ter 12 tribos, não é? Hum, o que vamos fazer? Bem, restam 600 benjamitas .

Há um festival aqui na primavera, quando todas as virgens saem para dançar ao redor do mastro. Essa coisa vem de muito longe. Então, diremos aos benjamitas para irem até lá e pegarem algumas daquelas virgens, e manteremos a tribo viva.

Ao que dizemos, querido Deus. Então, ele diz, desde os dias de Gibeá, ou seja, 600 anos antes, você pecou, Israel, e aí permaneceu. Será que a guerra não alcançará novamente os malfeitores de Gibeá? E acho que está claro aqui que ele não está falando apenas de Gibeá.

Vocês são Gibeá. Espere que aconteça com você o mesmo que aconteceu com Gibeá. Quando eu quiser, vou puni-los.

Nações serão reunidas contra eles. E eu levanto a questão: aqui está o senhorio da história. Quem está trazendo a Assíria? Oh, a Assíria pensa que sim.

E novamente penso na incrível fé dessas pessoas. Aqui está este pequeno país, como já disse muitas vezes, mais ou menos do tamanho do condado de Jesmond. Esse é Judá.

Vamos reunir o condado de Jesmond e o condado de Madison para Israel. Nosso Deus é o responsável pela Assíria. Uau.

Acho que isso se tornará mais necessário para nós, a menos que o Senhor nos dê um grande reavivamento mundial. À medida que a igreja se contrai, será cada vez mais fácil para nós dizermos: bem, acho que o nosso Deus não é o Deus do mundo inteiro. Isso não foi um problema para essas pessoas, esses Oséias, esses Amós.

Quando eu quiser, vou puni-los. As nações serão reunidas contra eles para prendê-los pelo seu duplo pecado. Então, observe os versículos 11, 12 e 13.

Efraim é uma novilha treinada que adora debulhar. Bem, você simplesmente tem uma estaca no meio da pilha de grãos cortados, e a novilha tem uma corda em seu cabresto que leva a essa estaca, e ela é conduzida em cima da pilha de grãos. E, claro, à medida que a corda se torce, ela se aproxima cada vez mais da estaca.

Então você muda o cabresto e ela está se movendo para fora. Bem, isso não é um trabalho pesado. Além disso, como a Bíblia nos diz, você não deve amordaçar aquela vaca, aquele boi.

Se eles quiserem comer um pouco de trigo no caminho, você deixa. Bem, isso não é ruim. Ah, mas olhe, vou colocar um jugo em seu belo pescoço.

Os jugos eram pesados. Eu vou dirigir, Ephraim. Judá deve arar.

Jacob deve quebrar o terreno. Você teve uma vida fácil. Não será mais fácil.

E então o versículo 12, duas palavras-chave. Semeie a justiça para você mesmo. Colha o fruto de hesed.

Aja corretamente, viva corretamente, faça o correto, e Deus poderá derramar sua graça imerecida sobre você. Mas você plantou errado. O texto aqui diz maldade.

É o oposto de certo, errado. E você colheu o desastre. Você comeu o fruto do engano, e aqui está porque você dependia de sua própria força.

Eu não preciso de Deus. Eu estou fazendo muito bem. Muito obrigado.

Então, aí está. Faça uma escolha. Semeie o correto, como eu digo, o comportamento correto, as atitudes corretas, as práticas corretas.

E como você sabe o que são? Bem, eles são de Deus. E qual é o resultado? Você colherá hesed, amor imerecido. Não é que você ganhe esse amor imerecido como resultado disso, mas isso estabelece as condições nas quais Deus pode concedê-lo.

Gary? OK, bom. Por outro lado, você semeia errado. E a palavra usada ali é basicamente impiedade.

Eu não preciso de Deus. Eu estou fazendo muito bem. Essa é a maneira errada de viver.

É a maneira errada de pensar. É a maneira errada de agir. E você colherá.

Muitas traduções dirão que você colherá o mal. Mas a palavra significa, bem, significa mal, entre outras coisas. Acho que o melhor equivalente em inglês é ruim.

E isso vai desde o infortúnio e o desastre até o mal moral. Um colhe vida e o outro colhe morte. Sim Sim.

Existem consequências, consequências. O rugido da batalha se levantará contra o seu povo, de modo que todas as suas fortalezas serão devastadas, como Shalman devastou Beth Arbol no dia da batalha, quando as mães foram derrubadas no chão com seus filhos. Então, isso acontecerá com você, Betel, por causa da sua impiedade – o quê? Oséias, o que há com você? Betel é o lugar mais piedoso do país.

Não, é ímpio porque a sua impiedade é grande. Quando esse dia amanhecer, o rei de Israel será completamente destruído. 722, tudo acabado.

Ok, perguntas, comentários, observações? Questões? Eu enterrei você? Todos os corações estão limpos? Há uma instrução no versículo 12 onde ele diz, lave o terreno baldio. Lembro-me de Steve Elliot pregando um sermão magistral há vários anos, e havia um refrão recorrente nele que dizia: milagres seguem o arado. Sim, milagres seguem o arado.

Sim, quebre o terreno baldio. Sim Sim. Permita a Deus uma oportunidade de trabalhar.

Bem, você está falando sobre colher o mal moral, e nunca deixa de me surpreender como toda essa coisa de gênero está dominando o mundo em todos os lugares. Sim, e é, novamente, a ideia de controle. Eu decidirei quem eu sou.

Sim, sim, e novamente, você colherá o que plantou. Você colherá o que semear, e isso é um fato do mundo de Deus, e é assim. Bom, mais alguma coisa? Basta olhar para a consistência neste capítulo de como Israel, e à medida que o relacionamos com as nossas próprias vidas aqui na América, as pessoas estão sempre a correr para o criado e não para o criador.

Sim. Para o culto, e até ao fim, correm para se esconder debaixo das pedras, como se pudessem esconder-se daquele que criou a montanha. Sim, voltando-se sempre para o criado e não para o criador.

Fazer do homem o objeto de todas as coisas. Sim, sim, e quando você faz isso, você reduz o mundo à falta de sentido. Se formos o melhor que o cosmos pode criar, então nada significa nada, e é exatamente aí que chegamos.

Sim, sim, e é isso, já falei com você antes sobre mishpat . Shafat é frequentemente traduzido como julgar, e então mishpat é um substantivo disso, muitas vezes traduzido como julgamento, mas na verdade, estou cada vez mais convencido de que mishpat é a ordem de Deus para o mundo, e se você vive desafiando essa ordem, haverá julgamentos trágicos sobre você, não por causa de um juiz dizendo, bem, vamos ver, acho que farei isso com você. Não, é simplesmente o resultado de viver desafiando a forma como Deus criou o mundo.

Você faz isso e há resultados. Usei o exemplo com você, a pessoa que pula de um prédio alto. Bem, certamente um bom Deus não me esmagaria na calçada.

Isso não tem nada a ver com isso. Seu corpo não foi feito para suportar a parada repentina no fundo e, se você fizer isso, haverá consequências. Deus já julgou você? Sim, mas não de uma forma arbitrária de dizer, bem, vou te pegar por fazer isso.

Não, você desafiou o mishpat dele e, como resultado, o julgamento recai sobre você.

Vamos rezar. Pai Celestial, obrigado pela sua palavra.

Obrigado pelas advertências que o salmista diz serem tão preciosas. Lemos essas palavras sombrias e dizemos: ah, não podemos fugir disso, mas obrigado por seus avisos. Ajude-nos a levá-los a sério.

Livra-nos da necessidade de controlar o nosso mundo. Livra-nos de uma dureza de coração que se recusa a arrepender-se quando apontas as nossas falhas. Livra-nos, ó Deus, de fazer ídolos de coisas boas.

Capacita-nos, Senhor, a caminhar em amor por todos os homens e mulheres. Permita-nos adorá-lo em tudo o que fazemos e dizemos . Em seu nome, amém.